



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO DE POLIMIXINA NP A PARTIR DE FRASCOS POSITIVOS DE HEMOCULTURA
<b>Autor</b>	GABRIELA DA SILVA COLLAR
<b>Orientador</b>	JULIANA CAIERÃO

# AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO DE POLIMIXINA NP A PARTIR DE FRASCOS POSITIVOS DE HEMOCULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

COLLAR, G. S.; CAIERÃO, J.

**Justificativa:** Enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos são frequentemente isoladas de bacteremias, exigindo, muitas vezes, o uso de antibióticos de última escolha, como a polimixina B. Para melhorar a sobrevivência de pacientes com tais infecções, a administração precoce do antibiótico correto é fundamental, porém a metodologia referência para determinação da susceptibilidade é demorada e depende do isolamento do microrganismo em meios de cultura. Nesse sentido, testes alternativos mais rápidos são de particular importância. **Objetivo:** Avaliar a utilização do teste Polimixina NP diretamente de frascos de hemocultura para a determinação da susceptibilidade à polimixina B em Enterobactérias. **Metodologia:** Foram utilizados frascos de hemoculturas positivas com enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos, recebidas do Laboratório de Microbiologia de um hospital de Porto Alegre. As bactérias isoladas foram submetidas à microdiluição em caldo, conforme padronizado pelo CLSI. Para o teste Polimixina NP, foi verificado crescimento (ou ausência) na presença de 3,75 µg/mL de polimixina B, a partir da formação de ácido associado ao metabolismo de carboidratos; esse crescimento foi evidenciado pela mudança de cor frente ao indicador de pH vermelho de fenol. **Resultados parciais:** Até o momento foram avaliados 40 isolados (e 40 frascos de hemocultura), sendo 22 susceptíveis à polimixina B e 18 resistentes. Os resultados do teste realizado direto da hemocultura e da colônia foram completamente concordantes. A sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo do Polimixina NP comparado à microdiluição em caldo foram de 88,89%, 100%, 100% e 91,67%, respectivamente. Não foi observado erro maior, mas houve 5% de erro muito maior. No geral, 50% dos isolados considerados resistentes pelo teste obtiveram o resultado em até 2 horas de incubação. Definir a susceptibilidade à polimixina rapidamente, sem a necessidade de cultivo do microrganismo tem grande impacto clínico. Entretanto, é necessário ampliar o n de hemoculturas testadas para confirmar a excelente performance do método.